

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.534 (Ano C/Roxo) 2º Domingo da Quaresma 13 de março de 2022

Tema: "Fraternidade e Educação".

Lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Cf. Pr 31,26)

O SENHOR SE REVELA E FAZ ALIANÇA COM A HUMANIDADE.



- Cantar o refrão "Fala com sabedoria..." (Fx. 1 do CD da CF 2022) para o acendimento das velas e ambientação.

- Deixar em destaque o cartaz da CF e, se possível, uma cruz com o pano roxo.

01. ACOLHIDA

C. Saudações irmãs e irmãos, que a paz de Cristo esteja em vossos corações. Na alegria nos reunimos para celebrar a nossa fé em Jesus Cristo que se transfigura. Ele é a nova e eterna aliança, é o Filho escolhido de Deus. Sua voz vamos escutar. Cantemos.

02. CANTO

Fala, assim, meu coração... (CD da CF 2014, fx. 3) nº 209 do livro de cantos.

03. SAUDAÇÃO

D. Com o coração cheio de alegria saudemos a Trindade Santa que nos reúne em seu amor: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, a nova e eterna Lei, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A quaresma é um tempo de conversão e de renovação, que se dá mediante um processo de revisão de vida. Conversão é aderir ao projeto de Deus que veio e continua vindo ao nosso encontro na pessoa de Jesus. Conversão é aderir aos mandamentos de Deus. Contemplando a transfiguração de Jesus, o Filho escolhido de Deus, somos chamados a escutar sua voz, a seguir seus ensinamentos. Só assim tomaremos posse da terra que o Senhor nos promete e seremos capazes de viver a aliança que Ele estabelece. Olhando o mundo da educação com seus desafios e vitórias, somos convidados a sermos educadores que falam com sabedoria e ensinam com amor, para contribuímos com a transformação do ser humano.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Também somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Cantemos.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)... n° 242

D. Deus eterno, Senhor da vida, Pai de infinita misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é luz. É para nós recordação e revigoração da aliança que é Jesus. Acolhamos o Livro da Palavra de Deus, cantando.

- Enquanto se canta, dois rapazes vestidos como Moisés e Elias traz o Lecionário segurando-o para cima, um de cada lado.

- Toda Bíblia é comunicação... n° 288

PRIMEIRA LEITURA: Gn 15,5-12.17-18

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 26(27)

- Fx. 7 do CD da CF 2022

Refrão: O Senhor é minha luz e salvação.

SEGUNDA LEITURA: Fl 3,17-4,1

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Lc 9,28b-36

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei... (Melodia que está no CD da CF 2018, fx. 10. No YouTube: <https://youtu.be/Z-ASohI4ie8>) n° 371 do livro de cantos.

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Quaresma é um tempo de conversão e mudança de vida. Mas para acontecer conversão é necessário uma revisão dos nossos costumes e ma-

neiras de lidarmos conosco, com os irmãos, com a natureza e com Deus. A Transfiguração do Senhor nos ajuda compreender que a verdadeira luz e a transformação completa só se concluirão se reconhecermos, aceitarmos e escutarmos Jesus. A liturgia de hoje traz o tema da aliança entre Deus e a humanidade. Esse é o centro de toda a história da salvação. Olhando para todo processo de salvação vamos compreender que a aliança de Deus com a humanidade é a vida.

- Deus não quer a injustiça, não quer a opressão. Ele quer vida. Na primeira leitura identificamos um forte momento da história em que Deus revela seu projeto para a humanidade. Ele faz a aliança dando vida aos pobres e excluídos. Em Abraão temos a figura do pobre que não têm perspectiva de vida, encontra-se sem esperança e sem possibilidade de seguir a caminhada. Ele não tem filho e não tem a terra para a subsistência. O Senhor se compadece, faz com ele a aliança, lhe promete descendência numerosa como as estrelas do céu e uma terra espaçosa e fértil. Pela fé de Abraão o Senhor dá o sinal, que sua luz, seu fogo estará sempre presente suscitando vida, mesmo em meio aos desafios.

- No Evangelho, Lucas mostra Jesus, o aliado da humanidade, que manifesta seu projeto para a libertação dos pobres e excluídos. A humanidade, presa no pecado e nas injustiças encontra em Jesus a libertação. Jesus, na montanha, em sintonia com Deus, enquanto rezava, muda de aparência. No diálogo com Moisés, símbolo da lei antiga e o libertador do povo de Israel, e com Elias, representante da profecia de que Deus será a força vencedora do povo, Jesus é revelado como a atualização da profecia e como o verdadeiro libertador. O discurso sobre a morte de Jesus, não aborda um aspecto trágico, mas sim libertador. O Cristo Ressuscitado, que faz nova todas as coisas, é aquele que ama e que oferece sua vida, para que tenham vida aqueles que são desfavorecidos. Ele toca, perdoa, abraça, cura, acolhe, ensina; Ele dá vida! Seu projeto é o amor. O Pai que toca a humanidade, no símbolo da nuvem, declara: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que Ele diz".

- Na segunda leitura, diante de uma crise de identidade de liderança da comunidade, tendo em vista o projeto de salvação e aliança, Paulo conclama os Filipenses, para tomarem consciência e fazerem a opção por Cristo. Ludibriados por ideologias vãs, os Filipenses estavam pensando somente em seus bens e prazeres pessoais, não se reconhecendo mais como cristãos. Paulo faz o alerta para imitação de

Cristo, na defesa da vida, na prática da justiça e na vivência do amor.

- Deus fez a aliança com o povo. Ele é fiel a esta aliança. Se quisermos viver esse projeto de vida e libertação é preciso conhecer, imitar e ter comunhão com Cristo. Para isso a Educação é um instrumento fundamental. Não se trata de fazer catequese nas escolas, mas que os educadores assumam a missão de valorizar a vida e ensinar em sintonia com os valores do Evangelho. É falar com sabedoria e ensinar com amor.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Confiantes em Deus, que nos escolheu para sermos seu povo, e desejosos de vivermos a sua aliança professemos juntos a nossa fé. *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Em sua oração, Jesus é envolvido pela luz de Deus e se transfigurou. É o Filho predileto que escolheu caminhar com seu povo. Confiantes em sua misericórdia, apresentemos os nossos pedidos e orações ao Pai. A cada invocação digamos juntos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Pelo Papa Francisco, que hoje celebra o nono aniversário de eleição, que siga firme na missão de conduzir a Igreja no caminho da vida e da liberdade sendo sinal da luz de Cristo, rezemos.

L.2 Pela Igreja presente no mundo, que suas ações sacramentais sejam para todos os seres humanos a manifestação de Cristo transfigurado que quer a vida, liberdade, acolhimento, respeito e vida nova para todos, rezemos.

L.1 Por todos os educadores, que vivam a lei do amor ensinada por Jesus para que o ser humano seja reconhecido e valorizado como filho de Deus, rezemos.

L.2 Pelos dizimistas, que fiéis ao compromisso generoso de colaborar com a obra de evangelização, sejam revigorados pelo amor de Deus, rezemos.

L.1 Pelos padres e fiéis das paróquias em Águia Branca e Alto Rio Novo que no dia 19 celebram a festa do padroeiro São José, que sejam inspirados e sigam cuidando da vida com amor e dedicação, rezemos.

L.2 Por todos os catecúmenos que se preparam para os Sacramentos da Iniciação Cristã, que na observância dos mandamentos sejam pessoas de compromisso com a defesa da vida, rezemos.

D. Pai de bondade, Senhor da vida e da liberdade, vossa lei é o amor. Já que nos escolhestes por vos-

so povo, nós vos suplicamos: escutai nosso clamor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertar é um gesto de amor e gratidão que nos foi ensinado por Deus quando nos ofereceu seu próprio Filho. Tudo o que temos e somos são bênçãos de Deus. O Cristo transfigurado é sinal de luz e vida para todos. Partilhemos, nós também, a nossa vida, nosso dízimo e ofertas como um gesto de amor. *Escuta, Senhor... (Fx. 14 do CD da CF 2022)*

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A Palavra de Deus nos convida a ver e a escutar Jesus, o Filho amado de Deus Pai. Senhor, acolhemos com amor vossa presença entre nós. Elevamos a vós nossa oração de louvor. Nós vos agradecemos por realizar grandes maravilhas em nosso favor através de Jesus Cristo, nosso irmão. Por Ele estais sempre conosco e renovada é a eterna aliança, a nova Lei. Por meio d'Ele nos alegrais constantemente.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz, no seu imenso amor nos fez crescer. Hoje agradecemos entoando a voz: muito obrigado, Senhor, nosso Deus!*

C. Nós vos louvamos por Jesus Cristo, o Verbo Encarnado e Transfigurado. Ele veio morar no meio de nós. Com verdadeira humanidade nos mostrou o caminho para a realização do Reino. Rendemos graças porque o Filho de Deus caminha conosco pelas estradas desta vida. De modo simples, Ele se faz nosso companheiro de viagem nesta peregrinação rumo ao Céu.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz, no seu imenso amor nos fez crescer. Hoje agradecemos entoando a voz: muito obrigado, Senhor, nosso Deus!*

D. Jesus Cristo, Palavra Eterna, é o alimento que nos sustenta na estrada! A Ele devemos escutar se quisermos construir um mundo de paz, de amor e de justiça. Nós vos louvamos, ó Santo Espírito, por nos iluminar na escuta e vivência da Palavra. Por ela somos recriados e podemos viver a Lei do Amor que é justiça e paz.

Refrão: *Ao Senhor da vida, que nos deu a paz, no seu imenso amor nos fez crescer. Hoje agradecemos entoando a voz: muito obrigado, Senhor, nosso Deus!*

D. Nossos louvores cheguem a vós, Pai Santo, pelo mesmo Cristo, que convosco vive e reina. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Como discípulos missionários de Jesus Cristo, desejosos de conversão, vida e liberdade, rezemos como o Senhor nos ensinou. **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é fruto da nossa conversão. Somente um coração convertido promove a paz. Como sinal deste desejo, vamos olhar para quem está ao nosso lado e lhe desejar a paz que nos vem do Cristo Transfigurado.

- Se possível, dar o abraço da paz apenas quem é da família com o refrão: Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! A paz que só o amor é que nos traz!

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Jesus, filho amado do Pai... (CD da CF 2017, fx. 14. No YouTube: <https://youtu.be/IHJ1u0fKDg8>)

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus de bondade e Senhor da vida e da liberdade, fazei agir em nós a plenitude de vos-

sa Palavra, e transformai-nos de tal modo que em tudo possamos agradecer-vos vivendo na vossa aliança. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 19/03 - Solenidade de São José, esposo de Maria e Padroeiro da Igreja.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. *Amém.*

D. Testemunhando Jesus Cristo, fortalecidos pelo vigor de sua Transfiguração, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Hino da CF 2022, fx. 17

Leituras para a Semana

2ª Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

3ª Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-12

4ª Jr 18,18-20 / Sl 30(31) / Mt 20,17-28

5ª Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

6ª Gn 37,3-4.12-13a.17b-26 / Sl 104(105) / Mt 21,33-43.45-46

Sáb.: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16 / Sl 88(89) / Rm 4,13.16-18.22 /

Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a (São José, esposo)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br